



22º CONGRESSO BRASILEIRO DE PERINATOLOGIA IX SIMPÓSIO INTERNACIONAL de Medicina Fetal da SGOB

CENTRO DE CONVENÇÕES
ULISSES GUIMARÃES . BRASÍLIA . DF
19 A 22 DE NOVEMBRO DE 2014

Trabalhos Científicos

Título:

Autores: LÃ•CIA MARIA OLIVEIRA MOREIRA (FACULDADE DE MEDICINA - UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA (FMB-UFBA)); PATRÃ•CIA RIBEIRO DE OLIVEIRA (FMB-UFBA); ANA SUELY VIEIRA (HOSPITAL SANTO AMARO - FUNDAÃ§Ã JO SÃ% SILVEIRA); MARIA AMENAIDE CARVALHO ALVES DE SOUSA (HSA-FJS); MÃ•RCIA DO EIRADO PEREIRA (HSA-FJS); MÃ•RCIA AMORIM VIANA (HSA-FJS); SUELY OLIVEIRA RIBEIRO (HSA-FJS)

Resumo: IntroduÃ§Ã: A mortalidade neonatal Ã© um desafio na reduÃ§Ã da mortalidade infantil e um importante indicador da qualidade da assistÃªncia perinatal. Objetivo: apresentar a evoluÃ§Ã da mortalidade na UTI neonatal de um Hospital de ReferÃªncia. MÃ©todos: estudo retrospectivo com busca em prontuÃ¡rios e livros de registro, realizando levantamento do número de partos e da taxa de mortalidade (TM) na UTI Neonatal desde a sua fundaÃ§Ã em 1988 até dezembro de 2013. Resultados: Ano: Partos / Admissões na UTI / TM (%). 1988: 980 /102 / 5,9% // 1989: 2608 / 235 / 4,7% // 1990: 2568 / 240 / 5,9% // 1991: 2891 / 296 / 9,1% // 1992: 2745/ 281 / 4,9% // 1993: 2224/ 308 /3,6% // 1994: 2007 / 282 / 5,9% // 1995: 2083 /254/ 5,8% // 1996: 2248/271/6,9% // 1997: 2125 / 300/ 4,7% // 1998: 2210 / 323/ 3,9% // 1999: 2462 /407 / 2,4% // 2000: 2998 / 451 / 1,8% // 2001: 2733 / 446 / 2,2% // 2002: 2579 / 436 / 2,1% // 2003: 2692/ 428 /2,3% // 2004: 2742 /429/ 3,5% // 2005: 2860 / 356 / 3,9% // 2006: 2855 / 353 / 4,8% // 2007: 3027 / 421 / 4,5% // 2008: 3132 / 451 /4 ,2% // 2009: 3191/ 434 / 5,7% // 2010: 2905 / 358 / 4,1% // 2011: 2638/ 357 / 3,8% // 2012: 3072/ 436 / 2,7% //2013:2421 /417 /3,1%. Conclus: a mortalidade global vem se mantendo na Ãºltima década, com modificaÃ§Ã da sua etiologia. A prematuridade extrema e as malformaÃ§Ães graves evoluÃªram como as principais causas dos Ãbitos, seguidas Ã distancia de infecÃ§Ã e asfixia. Entretanto, os prematuros extremos têm aumentado a sobrevida, que se encontra em torno de 80%.